

## Com a luta e a iniciativa do PCP Defender, repor e conquistar direitos, salários e rendimentos

Com a luta dos trabalhadores e do povo e o voto nas eleições legislativas de 4 de Outubro, foi possível derrotar o PSD e o CDS e o seu projecto de aumento da exploração. Com a iniciativa decisiva do PCP, abriu-se uma nova fase na vida política do país, com as limitações inerentes a um Governo do PS, mas também com as possibilidades que o contributo do PCP criou para dar resposta aos problemas e aspirações mais imediatos.

### → Por proposta do PCP

- ▶ manuais escolares gratuitos para o 1º ano de escolaridade a partir de Setembro;
- ▶ aumento do abono de família;
- ▶ eliminação da sobretaxa de IRS sobre os trabalhadores em geral;
- ▶ devolução dos quatro feriados roubados:

### É NECESSÁRIO IR MAIS LONGE

- ▶ pré-escolar público para todas as crianças a partir dos 3 anos
- ▶ 35 horas como duração semanal de trabalho para todos os trabalhadores
- ▶ subida do salário mínimo nacional para 600 euros
- ▶ plano nacional de combate à precariedade laboral



DEP/PCP - 6, 2016



# Mais direitos para pais e mães trabalhadores



**Emprego - Direitos - Produção  
Desenvolvimento - Soberania**

# BASTA DE SUBMISSÃO

À UNIÃO  
EUROPEIA  
E AO EURO



Política patriótica  
e de esquerda

Mais força ao  
PCP

**As crianças têm direito a crescer felizes, a uma vida saudável, à educação, à saúde, à protecção social, ao acompanhamento dos pais.**

Salários dignos, direitos laborais, independência económica e social dos agregados familiares, são condições indispensáveis a esse objectivo. Ganham as crianças, as famílias e o País.

## Mais direitos para pais e mães trabalhadores

É preciso assegurar o acesso das mulheres ao emprego com direitos, cumprindo o seu direito a serem mães e trabalhadoras, sem penalizações laborais nem sociais. É necessário reforçar os direitos de maternidade e paternidade, numa lógica de complementariedade entre mãe e pai, que impulse o avanço da igualdade entre homens e mulheres em todas as esferas da vida.

**O PCP tem desenvolvido uma importante acção na defesa e promoção dos direitos de maternidade e paternidade.**

**DIREITOS  
FUTURO**  
NÃO À PRECARIIDADE



**O PCP apresentou na Assembleia da República um projecto-lei, que está em discussão pública, que propõe:**

- ▶ alargar a licença de maternidade exclusiva obrigatória de 6 para 9 semanas;
- ▶ alargar a licença de paternidade exclusiva obrigatória de 15 para 30 dias;
- ▶ alargar a licença de maternidade até 180 dias, pagos a 100%;
- ▶ alargar a licença de paternidade até 60 dias;
- ▶ alargar o gozo da licença parental até 210 dias, pagos a 100%, decidindo o casal se e como a partilham;
- ▶ criar licença específica para os casos de bebés prematuros ou que ficam internados, paga a 100%;
- ▶ subsídio de gravidez de risco pago a 100%.

É um projecto que alarga os direitos dos pais e das mães trabalhadores, que procura criar condições para o aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses do bebé, e proteger os seus direitos nos primeiros meses de vida, eliminar discriminações laborais, contribuir para assegurar condições de vida dignas às famílias.

**É um projecto de defesa dos direitos das criança, do seu superior interesse e do seu desenvolvimento integral.**



**As políticas de direita foram destrutivas para a vida das crianças portuguesas**

Choram-se muitas lágrimas de crocodilo com a baixa natalidade no país, ou com a pobreza infantil. Milhares de mulheres e casais desejariam ter filhos e são impedidos na prática de os ter. Mas a realidade que vivemos é inseparável de anos de políticas de direita, que promoveram a emigração, o desemprego – particularmente entre os jovens – a precariedade da vida, o desrespeito e violação dos direitos de maternidade e paternidade nos locais de trabalho, os baixos salários, a desregulação e o aumento do horário de trabalho, a falta de equipamentos de apoio à infância.

